



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Peronismo como fenômeno político do setor nacionalista da burguesia argentina, seus dilemas e suas contradições
Autor	JOAO PEDRO MASCARELLO FUNCK
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

XXXI Salão de Iniciação Científica

Título: Peronismo como fenômeno político do setor nacionalista da burguesia argentina, seus dilemas e suas contradições

Autor: João Pedro Mascarello Funck

Orientador: Henrique Carlos de Castro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O objetivo da presente pesquisa se constitui pela análise do fenômeno político do Peronismo na Argentina, a partir da atuação do Partido Justicialista e demais organizações peronistas. O peronismo teve sua importância histórica a partir do século XX, na medida em que esse fenômeno determinou, e ainda define atualmente, o centro nevrálgico da disputa política na Argentina. O período analisado por esse estudo se estabelece entre os anos de 1943 e 1976. Juan Domingo Perón chega ao poder em 1946 com o apoio de uma burguesia nacionalista que, por razões específicas, não se associaram profundamente com a grande burguesia internacional ou imperialista. A mudança das ideias do peronismo ocorre justamente em razão do alinhamento político desse setor com as outras classes sociais da política argentina, particularmente com a classe operária e demais grupos populares, e a correlação de forças estabelecida entre essas classes. A pergunta de pesquisa é identificar o elemento fundamental do peronismo que o define como fenômeno político, em função desses alinhamentos de classe. Assim, a hipótese do trabalho procura estabelecer uma relação entre os alinhamentos políticos do setor nacionalista da burguesia argentina e as mudanças ideológicas do peronismo. Resultados preliminares indicam a confirmação da hipótese, já que, enquanto a mudança de ideias do peronismo durante a sua existência é demasiada recorrente, o conteúdo material ou de classe permaneceu, mantendo a representação de interesses econômicos de setores nacionalistas da burguesia nacional argentina. Acontecimentos que demonstram essa assertiva são, por exemplo, a caracterização de Perón do peronismo como “movimiento de liberación nacional” no final da década de 1960, período de exílio de Perón, para uma maior aproximação política com a classe operária, assim como a Ordem Reservada de 1973, declarando “guerra ao marxismo”, durante a sua segunda presidência entre 1973 e 1974, para reduzir o poder dos setores mais revolucionários da classe operária e da pequena-burguesia, representados pela “Tendencia Revolucionaria”, no peronismo. Por fim, a pesquisa busca caracterizar o fenômeno político do peronismo no marco das análises sobre nacionalismos políticos de países atrasados e de países desenvolvidos. Para tanto serão utilizadas as revisões bibliográficas de fontes acadêmicas argentinas, sul-americanas e internacionais, assim como documentos históricos oficiais e extraoficiais do período.